ISSN: 2358-8829

O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO COMO ESPAÇO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO E DE FORMAÇÃO CRÍTICA: UMA EXPERIÊNCIA NA LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DO IFPB CAMPUS CABEDELO

Ruth Helena Fidelis de Sousa Oliveira[1]
Ronnie Wesley Sinésio Moura[2]
Thiago Leite de Melo Ruffo [3]
Lucyana Sobral de Souza [4]

RESUMO

Este relato coletivo de quatro professores (pedagogos e/ou licenciados em Ciências Biológicas) de Estágio Curricular Supervisionado (I a IV) da Licenciatura em Ciências Biológicas do IFPB Campus Cabedelo (2024-2026) parte de um diagnóstico: a vivência dos alunos licenciandos nos Estágios era instrumental e pouco reflexiva, focada no “como fazer" (estratégias metodológicas e recursos didáticos), em detrimento do "porquê fazer" (reflexão crítica e contexto). Durante os Estágios, já trabalhávamos com Freire, mas resolvemos enfatizar a perspectiva crítica, somando Saviani (pedagogia histórico-crítica), Michael Apple (currículo como campo de disputa), Pimenta e Lima (estágio como articulação teoria-prática) e Luckesi (Avaliação da Aprendizagem e Taxonomia de Bloom ressignificada). Assumimos a curiosidade epistemológica (Freire) como eixo central, concebemos o Estágio como espaço de pesquisa, superando a dicotomia professor/pesquisador, investimos em qualidade didático-pedagógica e em relações mais dialógicas e respeitosas entre alunos e professores. Criticamos o protagonismo excessivo das metodologias ativas no nosso currículo, que, muitas vezes, escamoteiam os verdadeiros problemas da educação brasileira ao focarem exclusivamente no método. Adotamos a avaliação formativa como conteúdo e método e temos debatido mais sobre os problemas estruturais da educação brasileira e como isso interfere direta e indiretamente na prática docente e na gestão escolar. Desconstruimos neuromitos e incorporamos o portfólio como forma de apresentação da experiência de Estágio, buscando uma escrita mais autoral com menos uso de IA. Trabalhamos de forma bastante integrada/coletiva entre os quatro Estágios, buscando romper com a lógica individualista competitiva na formação docente. A experiência tem consolidado o espaço escolar como campo de pesquisa e reflexão crítica, indo além do mero domínio

[1] Professora da Licenciatura em Ciências Biológicas - IFPB Cabedelo, ruth.helena@ifpb.edu.br;
[2] Professor da Licenciatura em Ciências Biológicas - IFPB Cabedelo, ronnie.moura@ifpb.edu.br;
[3] Professor da Licenciatura em Ciências Biológicas - IFPB Cabedelo, thiago.ruffo@ifpb.edu.br;
[4] Professora da Licenciatura em Ciências Biológicas - IFPB Cabedelo, lucyana.souza@ifpb.edu.br.

ISSN: 2358-8829

técnico de ferramentas didáticas. Além disso, evidencia a potência da práxis contra-hegemônica na formação de professores.

Palavras-chave: Articulação Teoria-Prática; Criticidade; Pesquisa em Educação; Práxis Contra-Hegemônica; Avaliação Formativa.